

ESPAÇO INDÍGENA Mbyá GUARANI

GERAÇÃO DE RENDA | VALORIZAÇÃO CULTURAL | EQUIPAMENTO COMUNITÁRIO

TEMA

O projeto tem como objetivo propor um local de integração da comunidade indígena Mbyá Guarani com a comunidade da cidade de Maquiné. O foco é projetar um equipamento comunitário que possibilite a valorização da cultura indígena, através de oficinas de artesanato e alimentos. Além disso, possibilitar a qualificação da comunidade Mbyá Guarani.

PROBLEMA

A comunidade Mbyá Guarani da aldeia Takoa Ka'Aguy Porã em Maquiné está localizada afastada do centro urbano comercial da cidade gerando dificuldades na geração de renda e ter um local para integração com a população da cidade.

A cultura indígena no meio urbano, na maioria das vezes fica desconhecida e desvalorizada pela população em geral e os espaços para essa troca raramente existem. Comunidades indígenas sentem a necessidade de estarem inseridos na população do meio urbano, mantendo sua cultura e forma de viver, desenvolvendo uma troca de culturas e oportunidades.

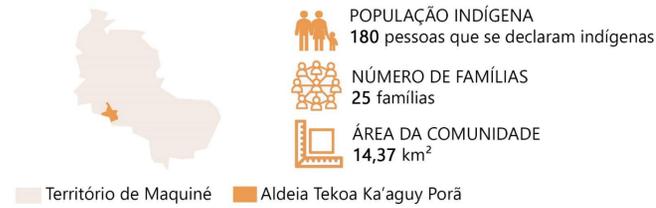
Ter um local que possa desenvolver trocas culturais, oportunidades e pensamento de como viver, se torna fundamental para a preservação da cultura Mbyá Guarani e ao mesmo tempo resultando em um desenvolvimento econômico, social e ecológico.

OBJETIVO

Desenvolver um espaço de geração de renda e que possa valorizar a cultura Mbyá Guarani através de futuras gerações, criar um espaço de convívio.

Para o cacique André Benites "a Comunidade necessita de espaços para proporcionar à nação Mbyá Guarani uma conexão com sua cultura, relacionando-a com o mundo contemporâneo, para que dessa forma possam ter autonomia para escolher seu caminho independente das regras preestabelecidas pelo homem branco".

COMUNIDADE INDÍGENA TEKOA KA'AGUY PORÃ EM MAQUINÉ



LOCALIZAÇÃO DA ALDEIA TEKOA KA'AGUY PORÃ



A comunidade Mbyá Guarani da aldeia Takoa Ka'Aguy Porã está localizada cerca de 75 Km do centro da cidade de Maquiné-RS, sendo um agravante para a geração de renda, onde o transporte do artesanato em grandes quantidades se torna bem difícil. Conforme o mapa acima.

LOCALIZAÇÃO TERRENO DO PROJETO



Mapa do bairro onde o terreno do projeto está inserido, destaca-se o perfil rural do entorno com edificações soltas no lote e espaços verdes ainda preservados. Outro ponto a ser observado é a existência de áreas de uso agrícola implantadas sobre áreas verdes.

ANÁLISE DO TERRENO

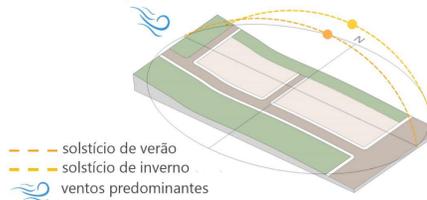
O terreno localiza-se no centro da cidade de Maquiné-RS. Escolhido por estar em um local próximo ao centro comercial de Maquiné e confrontando-se com a principal via da cidade. Além disso, próximo ao terreno existem rotas ecológicas importantes, onde o projeto servirá como incentivo a preservação das mesmas.

A localização favorece visuais naturais, criando uma conexão entre a comunidade e a paisagem local.

A oeste do lote encontra-se a mata nativa densa e rotas ecológicas, reforçando a escolha do terreno através da ligação da comunidade Mbyá Guarani com a Mata Atlântica. Além disso, a sul localiza-se o centro da cidade, a leste o terreno confronta-se com a principal via da cidade e a norte com residências unifamiliares.

Observa-se que áreas de produção agrícola estão avançando sobre a mata nativa, fato que reforça a importância do projeto nesse local para a preservação da mata nativa e das rotas ecológicas.

LOCALIZAÇÃO TERRENO DO PROJETO



INSOLAÇÃO E VENTOS PREDOMINANTES

Sem Escala

A média da radiação solar (horas de sol) durante o ano fica em torno de 303cal/cm². A direção predominante do vento é sudoeste e sua velocidade média é de 11Km/hora. A umidade relativa do ar (média anual) fica em torno de 79% e as precipitações somam ao longo do ano 1.650 mm, sendo março e abril os meses mais úmidos.



Mapa com análise de condicionantes

Legenda

- mata Nativa | mata atlântica
- terreno escolhido
- rota ecológica utilizada pelos índios
- plantação | agricultura
- via principal
- edificações existentes
- ventos predominantes
- rotas ecológicas
- água

PRINCIPAIS ACESSOS E VIAS

Sem Escala

Os principais acessos localizam-se nas testadas que confrontam-se com as vias. Possibilitando projetar um eixo central de acesso (percurso). O lote confronta-se pela testada frontal com uma via arterial, na testada lateral com via local e com a testada posterior com via local.

Na via local lateral encontra-se o acesso para a Gruta da Santa.

PRINCIPAIS VISUAIS, VEGETAÇÃO EXISTENTE E ALTURAS DO ENTORNO

Sem Escala

O terreno escolhido possibilita diversas visuais com a paisagem natural da cidade. Além disso, há presença da Mata Atlântica (Mata Nativa) no entorno do terreno. A Mata Atlântica é muito importante para a comunidade Mbyá Guarani, pois a população indígena escolhe lugares próximos a Mata para desenvolverem suas atividades e moradias. As edificações do entorno possuem de 1 a 2 pavimentos.



PRÊMIO IAB RS - turmas 2021
JOSÉ ALBANO VOLKMER

1/4